MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II AOS CATÓLICOS DA BOLÍVIA

Queridos filhos bolivianos

A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Neste momento sinto unia grande satisfação por estar entre vós, ao inaugurar, via satélite, esta nova estação de comunicação social de Tiwanacu. Este acto dá-me ocasião para expressar as minhas mais sinceras congratulações porque ele é reflexo de um progresso técnico, destinado a fomentar cada vez mais o intercâmbio fraterno e pacífico com os outros povos, tornando-vos reciprocamente participantes da própria riqueza humana e espiritual.

Mas sobretudo dá-me ocasião para vos testemunhar, de perto, o meu afecto de Pai e de Pastor universal; um afecto profundo, ao qual se une no meu coração uma alegre confiança, na certeza de que, em conformidade com a vossa secular adesão à mensagem evangélica, continuareis a oferecer ao mundo e de modo especial à Igreja, a genuína imagem de uma comunidade cheia de vitalidade, intimamente unida pelos vinculas da fé, da caridade e da paz cristãs. Seja esta comunhão, fruto da presença do Espírito nas vossas almas, a dar sempre um perfil inconfundível ao vosso povo e a impulsionar diariamente a busca de ulteriores metas de progresso e de bem-estar comum.

Sei que estais já a preparar ou a ampliar uma cruzada de oração em família; e isso é motivo real de esperança. A oração nobilita, dignifica o cristão, colocando-o em sintonia de submissão e de gratidão a Deus, que se deu todo aos homens, tornando-nos participantes, mediante Seu Filho, da Sua própria vida divina. Poderá haver comunicação maior e mais intima? Pela oração pessoal, pela oração no lar e mais ainda pela oração litúrgica, o homem renasce cada dia, à medida que vai assimilando e dando vida no seu comportamento, aos dons divinos, até se converter deveras em familiar próximo, em filho de Deus. Rezar é estar em família, edificar comunidade, entroncar-se salutarmente na nova e definitiva Aliança, selada por Cristo no sacramento do amor: a

Eucaristia.

Exorto-vos, pois, queridos filhos, a intensificardes a oração em família e a oração litúrgica em torno da Eucaristia: sejam elas a seiva que alimente toda a vossa vida individual e comunitária. Através delas ireis descobrindo e saboreando a ventura da solidariedade plena que se desdobra de maneira instintiva e genuína onde quer que haja pobres, doentes, pessoas que sofrem injustiças ou que não encontram mãos amigas que as ajudem a superar as suas limitações. E associai sempre a vossa oração perseverante e unânime a Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, que, sob a invocação de Nossa Senhora de Copacabana, é, junto do Senhor, advogada segura dos vossos bons desejos.

De todo o coração vos abençoo, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Vaticano, 16 de Fevereiro de 1979

JOÃO PAULO PP. II

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana